

Aula 26 – Normas de Citação e Referências (Foco em APA)

Você já se sentiu um pouco perdido ao escrever um trabalho acadêmico, sem saber exatamente como incluir as ideias de outros autores sem cometer plágio? Ou talvez tenha se deparado com a tarefa de organizar uma lista de referências e percebido que cada revista ou universidade parece ter suas próprias regras? Não se preocupe, essa é uma experiência comum para muitos estudantes e pesquisadores. O mundo acadêmico, embora fascinante, possui suas próprias "regras do jogo", e uma das mais importantes diz respeito à forma como dialogamos com o conhecimento já existente.

Imagine que você está construindo uma casa. Você não começaria do zero sem antes ver o que outros arquitetos e engenheiros já fizeram, certo? Da mesma forma, no universo acadêmico, cada pesquisa, cada artigo, cada livro é uma peça que se encaixa em uma construção maior do conhecimento. Citar e referenciar corretamente é como dar crédito aos construtores anteriores, mostrando de onde vieram os tijolos, as ideias e os fundamentos que você está usando para erguer sua própria contribuição. É uma questão de ética, de respeito e de credibilidade.

Nesta aula, vamos desmistificar as normas de citação e referências, com um foco especial na **APA (American Psychological Association)**, um dos estilos mais utilizados globalmente, especialmente nas Ciências Humanas e Sociais. Nosso objetivo é que, ao final, você seja capaz de identificar os principais tipos de citação, aplicá-los corretamente em seus textos e organizar suas referências de forma impecável, garantindo que seus trabalhos acadêmicos não apenas brilhem pelo conteúdo, mas também pela sua integridade e profissionalismo. Prepare-se para transformar a "dor de cabeça" das normas em uma ferramenta poderosa para sua jornada acadêmica e profissional.

O Universo das Normas Acadêmicas: Por Que Tantas Regras?

Ao iniciar sua jornada acadêmica, é provável que você já tenha se deparado com a sensação de que o mundo das normas de citação é um labirinto. Cada área do conhecimento, e por vezes cada instituição, parece ter seu próprio conjunto de regras para citar e referenciar. Essa diversidade, embora possa parecer confusa à primeira vista, reflete a necessidade de padronização para garantir clareza, rastreabilidade e integridade em diferentes campos de estudo. É como ter diferentes idiomas para diferentes países: cada um tem sua lógica e sua função.

Pense nas normas como um idioma universal que permite que pesquisadores de todo o mundo compreendam de onde vêm as informações em um texto. Sem elas, seria quase impossível verificar a validade de uma afirmação, encontrar a fonte original para aprofundamento ou mesmo distinguir o que é ideia do autor do que é contribuição de terceiros. Elas são a espinha dorsal da comunicação acadêmica, assegurando que o diálogo científico seja transparente e ético.



APA

American Psychological Association - amplamente adotada nas Ciências Humanas, Sociais e da Saúde



Vancouver


Predominante nas áreas biomédicas e ciências da saúde

Entre os diversos sistemas existentes, dois se destacam pela sua abrangência e uso: as normas da **American Psychological Association (APA)** e as normas de **Vancouver**. Enquanto a APA é amplamente adotada nas Ciências Humanas, Sociais e da Saúde, o estilo Vancouver é predominante nas áreas biomédicas. Conhecer as características gerais de cada uma é o primeiro passo para entender qual delas se aplica ao seu contexto e como navegar por suas especificidades.

APA: O Padrão Dourado para Ciências Humanas e Sociais

A escolha de um estilo de citação não é arbitrária; ela reflete as necessidades e convenções de uma determinada área do conhecimento. A APA, desenvolvida pela American Psychological Association, tornou-se o padrão-ouro para publicações em psicologia, educação e muitas outras disciplinas das ciências sociais e comportamentais. Sua popularidade se deve à sua clareza, consistência e à ênfase na data de publicação, crucial para áreas onde a atualização do conhecimento é constante.

Imagine a APA como um guia de estilo para um grande jornal. Assim como o jornal tem regras para manchetes, corpo de texto e legendas, a APA estabelece diretrizes detalhadas para a formatação de manuscritos, a apresentação de dados e, claro, a citação e referenciação de fontes. Ela não apenas padroniza a forma como as informações são apresentadas, mas também facilita a leitura e a compreensão, permitindo que o foco do leitor permaneça no conteúdo e não na forma.

 **Lógica da APA:** Facilitar a localização da fonte original através de citações concisas (autor-data) no corpo do texto e uma lista de referências detalhada ao final.

A lógica por trás da APA é simples: facilitar a localização da fonte original. Por isso, as citações no corpo do texto são concisas (autor-data), e a lista de referências, ao final, oferece todos os detalhes necessários para que qualquer leitor possa encontrar a obra citada. Essa abordagem sistemática é o que confere credibilidade e rastreabilidade aos trabalhos acadêmicos, elementos essenciais para a construção do conhecimento científico.

Os Pilares da Citação: Direta, Indireta e Citação de Citação

Quando você escreve um trabalho acadêmico, raramente suas ideias surgem do vácuo. Elas são construídas sobre o que outros pensadores já disseram, pesquisaram e publicaram. A arte de citar é justamente a de incorporar essas vozes alheias ao seu texto de forma clara, ética e que enriqueça sua própria argumentação. É como um maestro que, ao reger uma orquestra, sabe a hora certa de dar destaque a cada instrumento, sem que um ofusque o outro, mas contribuindo para a harmonia geral.

Existem basicamente três formas principais de trazer essas "vozes" para o seu texto: a citação direta, a citação indireta e a citação de citação. Cada uma delas tem seu momento e sua função, e dominá-las é fundamental para construir um texto acadêmico robusto e íntegro. A escolha entre uma e outra depende do seu objetivo: você quer reproduzir as palavras exatas do autor, resumir a ideia dele com suas próprias palavras, ou se referir a algo que você leu em uma fonte secundária?

01

Citação Direta

Reproduz as palavras exatas do autor

02

Citação Indireta

Resume a ideia com suas próprias palavras

03

Citação de Citação

Refere-se a algo lido em fonte secundária

Compreender essas distinções não é apenas uma questão de seguir regras, mas de aprimorar sua capacidade de diálogo com a literatura existente. É uma habilidade que demonstra seu respeito pela propriedade intelectual e sua competência em integrar diferentes perspectivas em sua própria análise. Vamos explorar cada uma delas em detalhes, com exemplos práticos que o ajudarão a aplicá-las em seus próprios trabalhos.

Citação Direta Curta (até 40 palavras): A Voz do Autor na Íntegra



Às vezes, a forma como um autor expressou uma ideia é tão precisa, tão impactante, que qualquer tentativa de paráfrase diminuiria seu efeito. Nesses casos, a citação direta curta é a ferramenta ideal. Ela permite que você traga as palavras exatas do autor para o seu texto, mantendo a autenticidade e a força da declaração original. É como usar um depoimento direto em um documentário: a voz original tem um peso e uma credibilidade inegáveis.

Para que a citação direta curta seja eficaz, ela precisa ser integrada de forma fluida ao seu parágrafo, sem quebrar o ritmo da leitura. Na APA, ela é incorporada ao texto entre aspas duplas, seguida do sobrenome do autor, ano de publicação e número da página (ou parágrafo, para fontes sem paginação). Essa concisão é fundamental para não sobrecarregar o leitor e manter a clareza da sua argumentação, ao mesmo tempo em que se dá o devido crédito.

Exemplo Prático

Ao discutir a importância da língua espanhola em contextos acadêmicos, poderíamos citar: "El español, como lengua pluricéntrica, ofrece un abanico de posibilidades discursivas que enriquecen la producción científica" (García, 2023, p. 45).

Por exemplo, ao discutir a importância da língua espanhola em contextos acadêmicos, poderíamos citar: "El español, como lengua pluricéntrica, ofrece un abanico de posibilidades discursivas que enriquecen la producción científica" (García, 2023, p. 45). Note como a citação se encaixa naturalmente na frase, sem a necessidade de um bloco separado. Essa integração mostra que você não apenas copiou, mas compreendeu e contextualizou a ideia do autor.

Citação Indireta: A Paráfrase que Respeita a Autoria

A citação indireta é, talvez, a forma mais comum e poderosa de incorporar as ideias de outros autores em seu trabalho. Ela consiste em reescrever a ideia de um autor com suas próprias palavras, mantendo o sentido original, mas adaptando-o ao seu estilo e ao fluxo do seu texto. É como um intérprete que traduz uma mensagem para outro idioma: ele não repete as palavras exatas, mas transmite a essência e o significado de forma compreensível para o novo público.

Por que usar citação indireta?

- Demonstra compreensão profunda
- Integra-se melhor ao seu estilo
- Mantém fluidez do texto
- Sintetiza ideias complexas

📌 **Atenção:** Mesmo ao parafrasear, o crédito ao autor original é obrigatório. A ausência de citação é considerada plágio!

Dominar a paráfrase é uma habilidade acadêmica essencial, pois demonstra que você não apenas leu e compreendeu a fonte, mas também é capaz de sintetizá-la e integrá-la à sua própria argumentação. No entanto, é crucial lembrar que, mesmo ao parafrasear, o crédito ao autor original é obrigatório. A ausência de citação em uma paráfrase é considerada plágio, pois você estaria apresentando a ideia de outra pessoa como se fosse sua.



Formato 1

"A compreensão das variações lexicais do espanhol é crucial para estudantes que buscam atuar em contextos acadêmicos globalizados (Silva, 2023)."



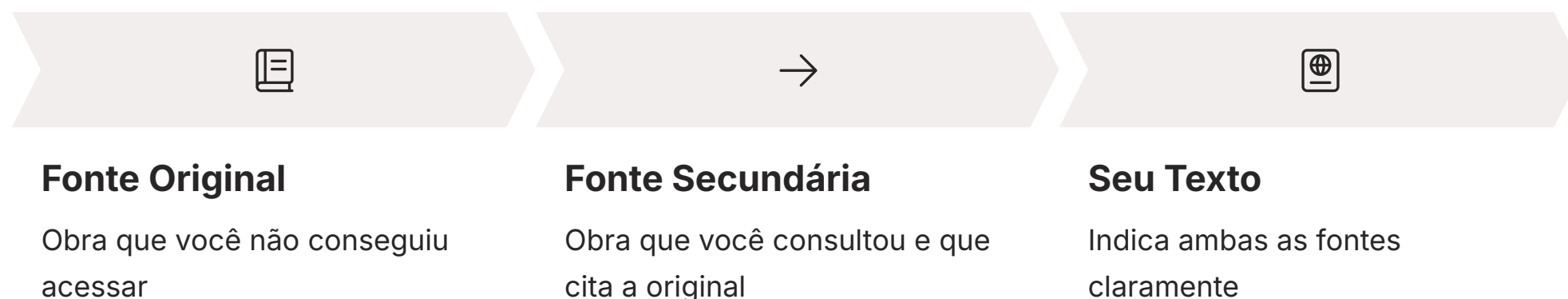
Formato 2

"Silva (2023) argumenta que a compreensão das variações lexicais do espanhol é crucial para estudantes que buscam atuar em contextos acadêmicos globalizados."

Na APA, a citação indireta é simples: basta incluir o sobrenome do autor e o ano de publicação. O número da página é opcional, mas recomendado se você estiver se referindo a uma parte específica de uma obra longa. Por exemplo: "A compreensão das variações lexicais do espanhol é crucial para estudantes que buscam atuar em contextos acadêmicos globalizados (Silva, 2023)." Ou, você pode integrar o autor à frase: "Silva (2023) argumenta que a compreensão das variações lexicais do espanhol é crucial para estudantes que buscam atuar em contextos acadêmicos globalizados." Essa flexibilidade permite uma escrita mais fluida e engajadora.

Citação de Citação (Apud): Quando a Fonte Original é Inacessível

Em sua jornada de pesquisa, você pode se deparar com uma situação em que um autor cita outro, e a fonte original citada é de difícil acesso, está em um idioma que você não domina, ou simplesmente não foi encontrada após uma busca exaustiva. Nesses casos, a citação de citação, ou *apud* (do latim "junto a", "citado por"), é a solução. No entanto, ela deve ser usada com moderação, como um último recurso, pois o ideal é sempre consultar a fonte primária.



Pense no *apud* como um "testemunho de segunda mão". Você não ouviu a informação diretamente da fonte original, mas de alguém que a ouviu. Embora seja aceitável em certas circunstâncias, sempre há um pequeno risco de interpretação ou omissão. Por isso, a regra de ouro é: esforce-se ao máximo para encontrar a fonte original. Se não for possível, e a informação for realmente relevante, o *apud* pode ser utilizado.

Exemplos de Uso

No meio da frase: "Segundo Piaget (1970, citado por Vygotsky, 1978, p. 56), o desenvolvimento cognitivo ocorre em estágios definidos."

No final da frase: "O desenvolvimento cognitivo ocorre em estágios definidos (Piaget, 1970, citado por Vygotsky, 1978, p. 56)."

Na APA, a citação de citação é apresentada indicando o autor original, seguido da expressão "citado por" (ou "as cited in" em inglês) e, em seguida, o autor da obra que você de fato consultou, com o ano e a página. Por exemplo: "Segundo Piaget (1970, citado por Vygotsky, 1978, p. 56), o desenvolvimento cognitivo ocorre em estágios definidos." Ou, se a citação for no final da frase: "(Piaget, 1970, citado por Vygotsky, 1978, p. 56)". Essa clareza é vital para que o leitor saiba que você não teve acesso direto à obra de Piaget, mas sim à interpretação de Vygotsky sobre ela.

Referências Bibliográficas: A Base da Credibilidade

Se as citações no corpo do texto são como as "placas de trânsito" que indicam de onde vêm as ideias, a lista de referências bibliográficas é o "mapa completo" que permite ao leitor encontrar cada um desses locais. Ela é a seção final do seu trabalho, onde todas as fontes citadas são listadas em detalhes, permitindo que qualquer pessoa interessada possa localizá-las e verificar as informações. É a prova da sua pesquisa, da sua honestidade intelectual e da sua contribuição para o diálogo acadêmico.

A ausência de uma lista de referências completa e corretamente formatada pode minar a credibilidade do seu trabalho, independentemente da qualidade do seu conteúdo. Pense em um chef que prepara um prato delicioso, mas se recusa a compartilhar a receita. A lista de referências é a sua "receita", detalhando os ingredientes intelectuais que você utilizou.



Ordem Alfabética

Por sobrenome do primeiro autor

Informações Essenciais

Autor(es), ano, título, dados de publicação

Precisão

Qualquer erro dificulta a localização

Ela não apenas valida suas afirmações, mas também abre portas para que outros pesquisadores possam seguir seus passos e aprofundar-se nos temas que você abordou. Na APA, a lista de referências é organizada em ordem alfabética pelo sobrenome do primeiro autor. Cada entrada deve conter informações essenciais como autor(es), ano de publicação, título da obra e dados de publicação (editora, revista, URL, etc.). A precisão é fundamental, pois qualquer erro pode dificultar a localização da fonte. Nas próximas seções, vamos detalhar como referenciar os tipos de fontes mais comuns, garantindo que seu "mapa" seja sempre claro e completo.

Referenciando Livros e Capítulos de Livro (APA)

Livros e capítulos de livros são pilares da pesquisa acadêmica, oferecendo análises aprofundadas e consolidadas sobre diversos temas. Saber como referenciá-los corretamente na APA é uma habilidade fundamental. A estrutura básica para um livro é como um cartão de visitas completo: quem escreveu, quando, o que escreveu e onde foi publicado. É como identificar um prédio: o arquiteto, o ano de construção, o nome do edifício e sua localização.

1 Livro Completo

1

Estrutura: Sobrenome, A. A. (Ano). *Título da obra em itálico*. Editora.

Exemplo: García Márquez, G. (1967). *Cien años de soledad*. Editorial Sudamericana.

2 Capítulo de Livro

2

Estrutura: Sobrenome, A. A. (Ano). Título do capítulo. Em A. Editor & B. Editor (Eds.), *Título do livro* (pp. xx-xx). Editora.

Exemplo: Silva, M. (2023). Variaciones léxicas del español académico en América Latina. Em J. L. Pérez & A. R. Gómez (Eds.), *El español en el siglo XXI: Desafíos y perspectivas* (pp. 78-95). Ediciones Cátedra.

Para um livro completo, a estrutura geral é: Sobrenome, A. A. (Ano). *Título da obra em itálico*. Editora. Se houver mais de um autor, todos são listados. A atenção aos detalhes, como a pontuação e o uso de itálico, é crucial para a conformidade com as normas.

Quando você utiliza apenas um capítulo de um livro que possui um organizador ou editor, a estrutura muda ligeiramente para dar crédito tanto ao autor do capítulo quanto ao editor da obra maior. A lógica é a mesma: identificar o autor da parte específica que você usou, o título dessa parte, e depois, quem organizou o todo e onde o todo foi publicado.

Referenciando Artigos Científicos (APA)

Artigos científicos publicados em periódicos são a espinha dorsal da comunicação acadêmica contemporânea, representando as pesquisas mais recentes e as discussões mais atuais em cada campo. Referenciá-los corretamente é essencial, pois são a fonte primária de muitas das informações que você utilizará. A referência de um artigo é como o "RG" de uma pesquisa: identifica o autor, a data, o que foi pesquisado e onde foi publicado, incluindo o volume e o número da revista.

Elementos Essenciais

- Autor(es)
- Ano de publicação
- Título do artigo
- Nome do periódico (em itálico)
- Volume (em itálico)
- Número do fascículo
- Páginas
- DOI ou URL (quando online)



A estrutura para referenciar um artigo é um pouco mais detalhada que a de um livro, pois precisa incluir o nome do periódico, o volume e o número (fascículo), além das páginas. Essa precisão permite que o leitor localize o artigo exato em uma vasta coleção de publicações. Com a ascensão das publicações online, o DOI (Digital Object Identifier) tornou-se um elemento crucial, funcionando como um link permanente para o artigo, mesmo que o site da revista mude.

Artigo Impresso

Fernández, L. (2022). Marcadores discursivos en la argumentación académica. *Revista de Lingüística Aplicada*, 15(2), 45-62.

Artigo com DOI

Ramírez, P. & Soto, E. (2024). Gêneros discursivos y enseñanza del español para fines específicos. *Estudios de Filología Hispánica*, 28(1), 120-135.
<https://doi.org/10.XXXX/efh.2024.v28n1p120>

Artigo com URL

Vargas, C. (2023). La variación léxica del español en contextos universitarios. *Cuadernos de Investigación Lingüística*, 10(3), 88-105. Recuperado de <http://www.revistas.universidad.edu/cil/v10n3/vargas.pdf>

Referenciando Fontes Online e Digitais (APA)

No cenário acadêmico atual, as fontes online e digitais são onipresentes. Blogs, sites de notícias, vídeos do YouTube, posts em redes sociais e documentos governamentais online são apenas alguns exemplos de materiais que podem ser relevantes para sua pesquisa. O desafio é que, por serem tão diversos e, por vezes, efêmeros, referenciá-los exige atenção especial. A APA oferece diretrizes claras para garantir que, mesmo em um ambiente digital em constante mudança, a rastreabilidade seja mantida.

Pense nas fontes online como um rio: suas águas estão sempre em movimento, e o que você vê hoje pode não ser exatamente o mesmo amanhã. Por isso, além das informações básicas (autor, data, título), é crucial incluir a URL e, quando disponível, a data de recuperação (especialmente para conteúdos que podem ser alterados). Essa informação extra é a "âncora" que permite ao leitor encontrar a versão exata do material que você consultou.



Página da Web

Instituto Cervantes. (2023, 15 de marzo). *El español en el mundo: Informe anual*. Recuperado de https://www.cervantes.es/informes/espanol_mundo.htm



Vídeo do YouTube

TED. (2022, 10 de octubre). *Cómo aprender un idioma en 6 meses / Chris Lonsdale / TEDxLingnanUniversity* [Vídeo]. YouTube.
https://www.youtube.com/watch?v=XwT_l70s22w



Post em Rede Social

Real Academia Española [@RAEinforma]. (2024, 2 de febrero). *El uso de los marcadores discursivos es clave para la cohesión textual en español. #GramáticaEspañola* [Tweet]. X.
<https://twitter.com/RAEinforma/status/1234567890123456789>

A chave para referenciar fontes online é adaptar a estrutura básica da APA (Autor, Data, Título) e adicionar os elementos específicos do ambiente digital. A consistência é sua melhor amiga aqui.

Desafios Comuns e Dicas de Ouro

Mesmo com as regras claras, o processo de citar e referenciar pode apresentar alguns desafios. O que fazer quando não há um autor claro? E se a data de publicação estiver ausente? Como lidar com obras clássicas que foram publicadas há séculos? Essas são perguntas frequentes que surgem na prática e que podem gerar dúvidas. Pense nisso como as "exceções à regra" que todo bom jogador precisa conhecer para se destacar no jogo.

Desafios Comuns

- **Sem Autor**

Use o título da obra no lugar do autor na citação e na referência

- **Sem Data**

Use "s.d." (sem data) no lugar do ano

- **Autores Múltiplos**

2 autores: cite ambos. 3+: primeiro autor et al.

- **Obras Clássicas**

Inclua ano da tradução/edição usada e ano original se relevante

Dicas de Ouro

1. Consulte o Manual Oficial APA (7ª ed.)

2. Use Gerenciadores de Referências (Zotero, Mendeley, EndNote)

3. Seja Consistente em todo o trabalho

4. Revise cuidadosamente antes de entregar

A boa notícia é que a APA prevê a maioria dessas situações e oferece soluções. A chave é manter a calma, consultar o manual oficial (ou guias confiáveis baseados nele) e aplicar a lógica por trás das normas: sempre fornecer o máximo de informação possível para que a fonte possa ser rastreada. Não se desespere diante de um caso incomum; a solução geralmente está em uma das diretrizes específicas.

Além disso, a tecnologia pode ser sua grande aliada. Existem diversas ferramentas de gerenciamento de referências que podem automatizar grande parte do trabalho, minimizando erros e economizando seu tempo precioso.

O Espanhol Pluricêntrico nas Citações e Gêneros Acadêmicos



Aprender espanhol para contextos acadêmicos não é apenas dominar a gramática e o vocabulário, mas também entender as nuances culturais e regionais que moldam a comunicação científica. O espanhol, como língua pluricêntrica, apresenta variações lexicais e de uso significativas entre a Espanha e a América Latina. Isso se reflete até mesmo na forma como os gêneros discursivos acadêmicos são construídos e como os marcadores discursivos são empregados, impactando diretamente a sua escrita e a sua compreensão de textos.

Imagine que você está em um grande congresso internacional de pesquisadores hispanohablantes. Um colega da Espanha pode usar o termo "ponencia" para se referir a uma apresentação, enquanto um colega do México pode preferir "exposición". Ambos estão corretos, mas a familiaridade com essas variações enriquece sua capacidade de comunicação e sua compreensão. Essa consciência do pluricentrismo é vital ao citar e referenciar, pois os exemplos que você encontra podem vir de diferentes vertentes do espanhol.

Variações Lexicais

Espanha: "ponencia" (apresentação)

México: "exposición" (apresentação)

Argentina: "conferencia" (apresentação)

Marcadores Discursivos

"sin embargo" (no entanto), "por consiguiente" (consequentemente), "además" (além disso) são cruciais para coesão argumentativa

Ao incorporar citações em espanhol, seja atento aos termos específicos e aos marcadores discursivos que os autores utilizam. Marcadores como "sin embargo" (no entanto), "por consiguiente" (consequentemente), "además" (além disso) são cruciais para a coesão e a coerência argumentativa. Ao parafrasear ou citar, observe como esses elementos são empregados para manter a fidelidade ao sentido original e para enriquecer seu próprio texto com a riqueza do espanhol acadêmico global.

Exemplo Prático

"Es fundamental reconocer que la **ponencia** académica, como género discursivo, exige una estructura argumentativa rigurosa; **sin embargo**, las particularidades culturales pueden influir en su desarrollo y recepción" (Rojas, 2023, p. 78).

Gêneros Discursivos Acadêmicos: A Estrutura do Pensamento

No ambiente acadêmico, a comunicação não se dá de forma aleatória; ela segue padrões bem definidos, conhecidos como gêneros discursivos acadêmicos. Um "resumen" (abstract) tem uma estrutura e um propósito diferentes de um "artículo de investigación" (artigo de pesquisa) ou de uma "reseña crítica" (resenha crítica). Compreender esses gêneros é como aprender as regras de diferentes jogos: cada um tem seus objetivos, suas jogadas permitidas e suas estratégias para vencer.

Resumen (Abstract)

Síntese concisa da pesquisa, objetivos, metodologia e resultados principais

Artículo de Investigación

Apresenta metodologia detalhada, resultados, discussão e conclusões

Reseña Crítica

Avaliação crítica de uma obra, analisando seus pontos fortes e fracos

A familiaridade com esses gêneros não apenas o ajuda a produzir seus próprios textos de forma mais eficaz, mas também a interpretar e a citar as obras de outros autores com maior precisão. Quando você lê um "artículo de investigación", por exemplo, você sabe que ele apresentará uma metodologia, resultados e uma discussão, e pode focar sua citação em uma dessas seções específicas. Se for uma "reseña crítica", você entenderá que o autor está avaliando uma obra, e sua citação pode se concentrar na análise ou na opinião expressa.

Aplicação Prática em Resumen

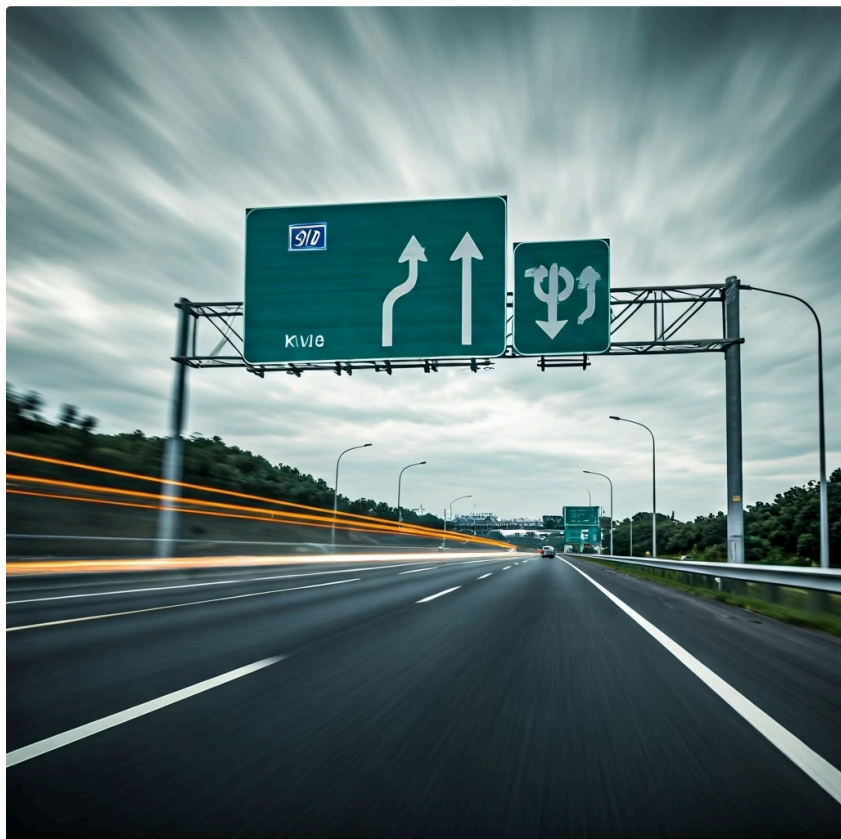
Ao escrever um "resumen" (abstract) para um congresso, você precisará sintetizar a essência do seu trabalho. Uma citação indireta pode ser usada para contextualizar rapidamente sua pesquisa:

"Este estudio explora la influencia de los marcadores discursivos en la coherencia textual, siguiendo la línea de investigación propuesta por Fuentes (2022) sobre la pragmática del español académico."

A prática de citar e referenciar se integra perfeitamente ao estudo dos gêneros discursivos. Ao analisar um "resumen", você notará como os autores sintetizam suas ideias e como as referências são usadas para contextualizar a pesquisa. Em um "artículo de investigación", a densidade das citações e a profundidade das referências são indicadores da solidez da pesquisa. Dominar esses gêneros, portanto, é dominar a própria linguagem da ciência e da academia.

Marcadores Discursivos: Conectando Ideias com Maestria

Os marcadores discursivos são as "engrenagens" que conectam as ideias em um texto, garantindo fluidez, coesão e coerência. Palavras e expressões como "además" (além disso), "por lo tanto" (portanto), "en contraste" (em contraste), "en primer lugar" (em primeiro lugar) não apenas ligam frases e parágrafos, mas também sinalizam a relação lógica entre as informações. No espanhol acadêmico, o uso preciso desses marcadores é um diferencial que eleva a qualidade da sua escrita e a clareza da sua argumentação.



Imagine um mapa rodoviário sem sinalização. Seria impossível saber para onde ir ou como as cidades se conectam. Os marcadores discursivos funcionam como essa sinalização, guiando o leitor através do seu raciocínio. Eles indicam se você está adicionando uma ideia, contrastando-a, concluindo algo, exemplificando ou introduzindo um novo ponto.



Adição

además, asimismo, también



Contraste

sin embargo, no obstante, en contraste



Conclusão

por lo tanto, en conclusión, así pues



Sequência

en primer lugar, posteriormente, finalmente

Dominar seu uso é crucial para que suas citações e suas próprias ideias se entrelacem de forma lógica e persuasiva. Ao integrar citações em seu texto, os marcadores discursivos são seus aliados para introduzir, comentar ou conectar as ideias citadas às suas próprias. Eles ajudam a criar transições suaves e a construir uma argumentação sólida, onde as vozes de outros autores se somam à sua, sem parecerem fragmentadas ou desconectadas.

Exemplo com Marcadores Discursivos

"La investigación de Pérez (2023) subraya la relevancia de la competencia intercultural en la enseñanza de idiomas. **Además**, este autor sostiene que 'la exposición a diferentes variedades del español prepara al estudiante para un mundo globalizado' (Pérez, 2023, p. 89). **Por lo tanto**, es imperativo integrar el enfoque pluricéntrico en el currículo."

Consolidação e Próximos Passos

Chegamos ao final de nossa jornada pelas normas de citação e referências, com foco na APA e suas nuances no contexto do espanhol acadêmico. Vimos que citar e referenciar não é apenas uma formalidade, mas um pilar da integridade acadêmica, da credibilidade e da construção coletiva do conhecimento. Dominar essas regras é como aprender a etiqueta de um evento formal: permite que você participe com confiança e respeito, garantindo que sua voz seja ouvida e valorizada.

Tipos de Citação

Direta curta, direta longa, indireta e de citação

Marcadores Discursivos

Conectando ideias com coesão



Estruturas de Referência

Livros, artigos, fontes online

Espanhol Pluricêntrico

Variações lexicais e culturais

Gêneros Acadêmicos

Resumen, artículo, reseña

Exploramos os diferentes tipos de citação – direta curta, direta longa, indireta e de citação – e como cada uma se encaixa em sua argumentação. Detalhamos as estruturas para referenciar livros, artigos e as cada vez mais presentes fontes online, sempre com exemplos práticos em espanhol. Além disso, incorporamos a visão do espanhol como língua pluricêntrica, a importância dos gêneros discursivos acadêmicos e o papel fundamental dos marcadores discursivos para uma escrita coesa e eficaz.

Em Prática

Agora, você está mais preparado para enfrentar seus trabalhos acadêmicos com confiança. Lembre-se de que a prática leva à perfeição: quanto mais você aplicar essas regras, mais natural elas se tornarão. Use as ferramentas disponíveis, consulte os manuais e, acima de tudo, mantenha a ética e a clareza como seus guias. Sua jornada acadêmica será muito mais sólida e respeitada com essas habilidades afiadas.

Autoavaliação

1 Qual das seguintes opções representa uma citação direta curta no estilo APA?

- a) (Silva, 2020, p. 25) argumenta que a pesquisa é essencial.
- b) "A pesquisa é essencial para o avanço do conhecimento" (Silva, 2020, p. 25).
- c) Silva (2020) afirmou que a pesquisa é essencial.
- d) A pesquisa, segundo Silva (2020), é essencial.

2 Qual é a principal diferença entre uma citação direta longa e uma citação direta curta na formatação APA?

- a) A citação longa usa aspas, a curta não.
- b) A citação longa tem recuo e não usa aspas; a curta é integrada ao texto com aspas.
- c) A citação longa não precisa de número de página, a curta sim.
- d) A citação longa é usada apenas para livros, a curta para artigos.

3 Ao referenciar um artigo científico online com DOI, qual elemento é crucial para a rastreabilidade?

- a) A data de acesso.
- b) O nome da editora.
- c) O DOI (Digital Object Identifier).
- d) O número de autores.

4 Em um contexto de espanhol pluricêntrico, se um autor espanhol usa "ponencia" e um autor mexicano usa "exposición" para se referir a uma apresentação acadêmica, qual a melhor abordagem ao citá-los?

- a) Sempre padronizar para "ponencia".
- b) Sempre padronizar para "exposición".
- c) Manter o termo original do autor na citação direta e, se necessário, explicar a variação em nota de rodapé ou no corpo do texto.
- d) Evitar citar autores que usam termos diferentes.

5 Explique a importância dos marcadores discursivos na integração de citações em um texto acadêmico em espanhol.

(Questão dissertativa - espaço para resposta do aluno)

Gabarito

1

Resposta

b)

2

Resposta

b)

3

Resposta

c)

4

Resposta

c)

Próxima Aula e Recursos Adicionais

Próxima Aula

Aula 27

Construindo um Parágrafo Argumentativo

Na próxima aula, vamos aprofundar as técnicas de construção de parágrafos argumentativos sólidos, conectando suas ideias e citações de forma persuasiva e coerente.



Recursos Adicionais



Manual de Estilo APA (7ª ed.)

Para consulta detalhada das normas oficiais e casos específicos



Zotero/Mendeley

Gerenciadores de referências para automatizar o processo e minimizar erros



Dicionários de Variações do Espanhol

Para aprofundar o conhecimento sobre o espanhol pluricêntrico e suas nuances regionais



NOTA IMPORTANTE: As informações regulatórias/legais/técnicas desta aula estão atualizadas até 2025. Consulte sempre fontes oficiais para verificar alterações.